

Relatório

Institucional 2024

Cáritas Diocesana de Caicó



Cáritas, solidariedade que transforma!

Bispo Diocesano:

Dom Antônio Ranis Rosendo dos Santos

Diretoria:

Presidente: Pe. Isaias Galvão de Araújo
Vice-Presidente: Pe. Manoel Pedro Neto
Tesoureira: Lúcia Maria Maia
Secretária: Jeruza Araújo Dantas

Conselho Fiscal:

Titulares

Diac. Aerinylson Moreira da Nóbrega
Andréa Suzana Dantas de Moraes Galvão
Maria de Lourdes da Silva

Suplentes

Taísia Kássia de Araújo
Pe. Rivaldo Pereira Dantas

Assistente Eclesiástico para as Pastorais Sociais:

Pe. Ivanoff da Costa Pereira

Diretor Administrativo / Coordenador:

José Carlos Martins da Silva

Equipe Técnica (CLT/Serviço Prestado/Estagiário):

Anna Clara Dantas da Silva
Claudenisia Andrade Ferreira
Diana de Medeiros Lima
Elizama Evangelista Barbosa
Enrique Chavez Melquiades
Fabiano Andrade Duarte
Fábio Soares do Nascimento
Francisco Canindé Cosme
Inácio Libânio de Medeiros Araújo
Joyce Beatriz da Silva Gomes
Jucelia Irineu Matias
Karina Gama de Faria

Klícia Ellen dos Santos Nogueira
Lara Beatriz Dantas Batista
Luciene de Souza Ramos Campos
Maria da Guia da Silva Araújo
Maria Ivone Martins de Araújo
Maria Rafaelli Medeiros Fernandes
Mariana Dantas
Mayara Nazare Maciel Bezerra de Andrade
Ozeane Araújo de Albuquerque da Silva
Paulo Ambrósio de Medeiros Junior
Petra Komayo da Nobrega Hirata
Silvana Barbosa de Azevedo

Comunicação:

Anelisse da Silva Pinheiro
Mylena Ália de Araújo
Sayonara Rayanne Soares de Araújo

Equipe Administrativa:

luken Santos de Brito Dantas
Marcelo Dantas



Oração de Ação de Graças a Deus pelas Ações da Cáritas Diocesana de Caicó

Senhor Deus, Pai de amor e misericórdia, nós, te louvamos como Cáritas Diocesana de Caicó, em sintonia com a Diocese de Caicó, elevamos nosso coração em gratidão e louvor por tudo o que temos vivido, construído e sonhado juntos.

Louvamos-Te pelos Quintais Produtivos, chamados por nós de “jardins da esperança”, que transformam os lares em espaços de vida, cuidado e partilha. Neles brota a agroecologia, floresce a segurança alimentar e germina a resistência a qualquer modelo que exclua e marginalize. Agradecemos por cada semente plantada, por cada fruto colhido e por cada gesto de cuidado com a terra e com a vida.

Bendizemos-Te pelo protagonismo e autonomia das mulheres do Seridó Potiguar, que, por meio da economia solidária, da inclusão produtiva e da agroecologia, descobrem novos caminhos de liberdade, dignidade e desenvolvimento. Que as redes que elas tecem para o bem viver continuem fortalecendo famílias, comunidades e toda a região, transformando sonhos em realidade.

Senhor, agradecemos pelas catadoras e catadores de materiais recicláveis, integrantes da Rede Recicla Seridó, que, com esforço e coragem, nos ensinam o valor da sustentabilidade, do trabalho digno e da solidariedade. Cada passo dado na organização e na autonomia dessas pessoas reflete Tua presença e nos inspira a continuar promovendo justiça e cuidado com o planeta.

Rendemos graças pelo fortalecimento da integração entre a ação da Cáritas e as políticas públicas de Assistência Social, e pela atuação nos Conselhos de Políticas Públicas, onde defendemos, com coragem profética, os direitos das crianças e adolescentes, das pessoas idosas, das mulheres, das famílias mais vulneráveis, da saúde, da educação, da economia solidária e do desenvolvimento sustentável rural. Obrigado por nos permitir ser voz daqueles que muitas vezes são silenciados.

Senhor, rendemos graças pelo Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte, pelo atendimento psicossocial da Clínica Aequilibrium e pela promoção da Saúde Mental nas Escolas. Agradecemos por cada vida restaurada, por cada vínculo fortalecido, por cada sorriso devolvido àqueles que sofrem, por cada coração tocado pela esperança.

Pedimos-Te, Pai amado, proteção especial para todas as crianças, adolescentes e juventudes do nosso Seridó Potiguar e do Rio Grande do Norte. Que sejam protegidos de toda violência, abandono e risco, e que possam crescer em liberdade, segurança e dignidade. Que encontrem amor, acolhimento e oportunidades de educação, saúde e desenvolvimento integral. Que suas vidas floresçam com esperança, alegria e criatividade, e que possam ser protagonistas de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

Senhor, pedimos também que abençoes a equipe técnica, a diretoria e todos os apoiadores da Cáritas Diocesana de Caicó. Que sejam fortalecidos em sua missão, guiados pela sabedoria, pela paciência e pelo compromisso com a vida e a justiça. Que encontrem energia para enfrentar desafios, serenidade para tomar decisões difíceis e alegria em cada fruto do seu trabalho. Que cada ação que realizam seja um reflexo de Teu amor e um testemunho vivo de solidariedade e esperança.

Agradecemos também pela assessoria técnica e pelo apoio ao recebimento de fomento rural, que fortalecem a autonomia produtiva, incentivam o cultivo responsável e promovem o desenvolvimento sustentável de nossas comunidades. Cada projeto, cada orientação e cada ação se tornam sementes de transformação e sinais vivos de Tua graça entre nós.

Senhor, cada encontro, cada oficina, cada formação, cada gesto de solidariedade e cada ação concreta da Cáritas Diocesana é expressão do Teu amor e do Teu Reino. Por tudo isso, rendemos graças e suplicamos que continues a guiar-nos com sabedoria, paciência e coragem.

Dá-nos, Senhor, força para permanecer firmes, esperança para caminhar sem desânimo, generosidade para partilhar sem medo e alegria para celebrar cada conquista. Que Maria, Mãe da Solidariedade, e Sant’Ana nos inspirem a servir com generosidade, alegria e esperança, e que possamos continuar a construir comunidades de vida, justiça e amor.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



Palavra do bispo

**“Tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber; era estrangeiro e me acolhestes.”
(Mateus 25,35)**

A missão da Igreja é, antes de tudo, o anúncio da Boa Nova e a promoção da vida em todas as suas dimensões. A Cáritas Diocesana de Caicó, enquanto organismo eclesial, é sinal visível dessa missão, pois torna concreta a dimensão social da evangelização, que nasce do Evangelho de Jesus Cristo e se expressa no cuidado com os mais vulneráveis.

Inserida no contexto pastoral da nossa Diocese, a Cáritas desenvolve ações que vão muito além da assistência imediata. Seu trabalho está alicerçado nos princípios da Doutrina Social da Igreja, a dignidade da pessoa humana, o bem comum, a solidariedade e a subsidiariedade, e busca promover processos contínuos de formação, organização comunitária e desenvolvimento humano integral.

Por meio de iniciativas voltadas à segurança alimentar e nutricional, à agroecologia, à economia solidária e à geração de renda, a Cáritas contribui para a superação da fome, a redução das desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Além disso, exerce papel essencial na articulação de redes de solidariedade, sobretudo em momentos de emergência socioambiental, garantindo respostas rápidas e eficazes para quem mais necessita.

O trabalho realizado pela Cáritas não se limita a projetos e programas; ele traduz a presença da Igreja junto aos pobres, tornando realidade o mandato evangélico do cuidado e da acolhida. Como nos ensina o Senhor, “tudo o que fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (cf. Mt 25,40). Assim, cada ação promovida é expressão da caridade cristã que, unida à justiça, nos impulsiona à construção do Reino de Deus.

Que este serviço continue a ser um testemunho vivo da fé que se transforma em obras e da esperança que gera vida.

Dom Antônio Ranis Rosendo dos Santos, CSsR
Bispo Diocesano de Caicó

“Filhinhos, não amemos com palavras nem com a língua, mas com ações e em verdade” (1Jo 3,18).

A Cáritas é, por sua natureza, uma obra da Igreja, expressão da caridade pastoral que brota do próprio coração de Cristo. Ela existe para tornar visível e eficaz a solicitude da Igreja para com os mais pobres, assumindo como fundamento a Doutrina Social da Igreja, que proclama a dignidade inalienável da pessoa humana e a prioridade da caridade na vida cristã.

Desde os primórdios, a Igreja compreendeu que a evangelização não se limita à proclamação da Palavra, mas inclui a vivência concreta do amor que salva. O próprio Cristo nos ensinou que “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Mc 10,45). É nesta perspectiva que a Cáritas atua: servir à vida, especialmente onde ela está ameaçada ou fragilizada.

A caridade, como nos recorda São João Paulo II, não é algo opcional, mas constitutivo da Igreja: “A caridade da Igreja é uma manifestação da sua essência e um instrumento insubstituível para a realização da sua missão” (Novo Millennio Ineunte, 49).

Isso significa que a missão da Cáritas não pode ser reduzida a mero assistencialismo ou filantropia, pois ela não se fundamenta apenas em necessidades materiais, mas numa visão integral do ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus.



Presidente

Pe. Isaías Galvão de Araújo

Nosso compromisso é com a promoção da vida plena, a defesa dos direitos, a justiça social e a solidariedade que transforma realidades.

Doutrina Social da Igreja nos recorda que a caridade deve estar unida à verdade (Caritas in Veritate, Bento XVI). A Cáritas, portanto, não age isoladamente, mas em comunhão com a ação evangelizadora, sendo instrumento da Igreja para anunciar Cristo com obras concretas. Assim, a Cáritas torna-se sinal de esperança em meio às situações de exclusão, pobreza e desigualdade, promovendo a paz, a fraternidade e a dignidade humana.

Convidamos todos os fiéis, paróquias, pastorais e movimentos a unirem forças com a Cáritas Diocesana nesta grande missão: levar o Evangelho à vida concreta, testemunhando que “a fé, se não tiver obras, está morta” (Tg 2,17). O serviço da caridade é tarefa de todos os batizados e expressão da comunhão eclesial.

Que Maria, Mãe da Igreja e modelo de serviço humilde, nos ensine a viver a caridade com coragem e perseverança.



A Caminhada da Cáritas na Diocese de Caicó: Fé, História e Compromisso com os Pobres

Pe. Manoel Pedro Neto
Vice-presidente

A fé cristã, retomando a tradição do povo de Deus, sempre teve uma perspectiva de salvação que começa com os excluídos, os esquecidos, as multidões marginalizadas. Jesus de Nazaré é o fundamento desta atitude: Ele assume sobre Si a condição humana rejeitada, fazendo-Se Ele próprio excluído, chegando à experiência mais dolorosa e humilhante – a morte de cruz. Uma morte que, aos olhos humanos e religiosos, era sinal de maldição. Mas Deus Pai confirma em Jesus, Seu Filho Amado, a vitória da vida sobre toda exclusão, ressuscitando-O e, com Ele, levantando todos os que não têm voz nem vez em nossa realidade.

Esta compreensão é força transformadora e geradora de dignidade para as multidões excluídas de ontem e de hoje. Não se trata de algo para um futuro distante, mas que se realiza no cotidiano, mais próximo do que imaginamos – a ressurreição começa agora. Toda realidade é desafiadora, mas traz consigo uma dimensão de esperança, abre novas perspectivas quando levamos a sério o momento presente. A proposta de Jesus vem daquele que disse: “Faça-se a luz”, e a luz aconteceu. Assim, não podemos reduzir esta compreensão: ela se dá na história, e a cada dia somos chamados a superar todas as formas de negação pessoal e social.

Envolvidos neste mistério, que muitos não compreendem, nem sábios de ontem nem de hoje, os cristãos assumiram este chamado e, no ritmo da vida, encontraram forças para enfrentar a realidade e propor novos caminhos contra tudo que os negava. O objetivo era e continua sendo não esquecer os pobres. Toda situação que fere a dignidade humana é lugar de ação cristã. Em linguagem eclesial, é lugar teológico, lugar de encontro com o Deus vivo.

Nenhum cristão pode se fazer indiferente à dor do outro; a Igreja deve ser sempre samaritana. Esta é uma missão própria da comunidade cristã, sinal da sua autoridade: entrar nesta luta não com medidas superficiais, mas com uma verdadeira opção pelos pobres, assumindo todos que foram

negados, que sonham e caminham para um mundo novo, já pulsando em seus corações sofridos. Estamos olhando as coisas assim, ou caindo em polarizações?

A Diocese de Caicó, desde seus primórdios, assumiu esta dinâmica. Dom Delgado, nosso primeiro bispo, criou a Ação Católica e promoveu a educação por meio das escolas. Dom Manoel Tavares viveu a experiência do Movimento de Natal, favorecendo a Educação de Base com o Complexo Rural. Dom Heitor de Araújo fortaleceu o Departamento de Ação Social e integrou-o ao processo Cáritas.

Dom Jaime trouxe um projeto eclesial voltado para a dimensão social e cultural, e os demais bispos deram continuidade, consolidando e ampliando essas ações. Hoje, seguimos esta caminhada com muitos voluntários que, inspirados pelo Evangelho, não apenas buscam garantir o básico para uma vida digna, mas, acima de tudo, querem “fazer a multidão sentar-se”, para partilhar o pão, fortalecer a solidariedade e celebrar juntos, seja nas liturgias ou em momentos simples de fraternidade.

A Cáritas Diocesana de Caicó, com seus grupos e voluntários, quer fortalecer a dignidade humana, com especial atenção às crianças e adolescentes. Queremos estar presentes nas famílias, animando grupos de vicentinos e outras iniciativas solidárias; acompanhar jovens e mulheres na defesa dos seus direitos; oferecer espaços de acolhimento para quem deseja libertar-se das drogas; continuar nossa história de organização de associações de trabalhadores, especialmente no cuidado com a reciclagem; promover formação para agentes comunitários, incentivando a consciência política e a vivência da democracia e do Estado de Direito.

Inspirados pelo Pontificado do Papa Francisco, participamos de encontros sobre o aquecimento global e a ecologia integral. Todo este trabalho conta com a bênção do nosso bispo e o apoio dos sacerdotes. Queremos permanecer fiéis a uma espiritualidade eclesial viva e comprometida, própria da CNBB Regional Nordeste II, que sempre confirma nossa missão.

Sumário

08

Áreas de atuação e ODS

09

Mapa com os municípios de atuação

10

Mulheres e Transformação Social

11

Quintais produtivos

13

Protagonismo e autonomia das mulheres do Seridó Potiguar

14

Inclusão produtiva de grupos de mulheres numa perspectiva agroecológica no Seridó Potiguar

15

Tecendo Redes para o Bem Viver

17

Assessoria técnica para recebimento de fomento rural

18

Rede Recicla Seridó

22

Saúde Mental nas Escolas

24

Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Mortes

26

Atendimento Psicossocial da Clínica Aequilibrium

27

Fortalecimento da Integração entre a Ação da Cáritas e as Políticas Públicas de Assistência Social

28

Fortalecimento de Redes, Fóruns, Conselhos e Plataformas Relevantes

30

Relatório Financeiro 2024

34

Rede Cáritas, Parceiros e Financiadores

35

Galeria

Áreas de Atuação



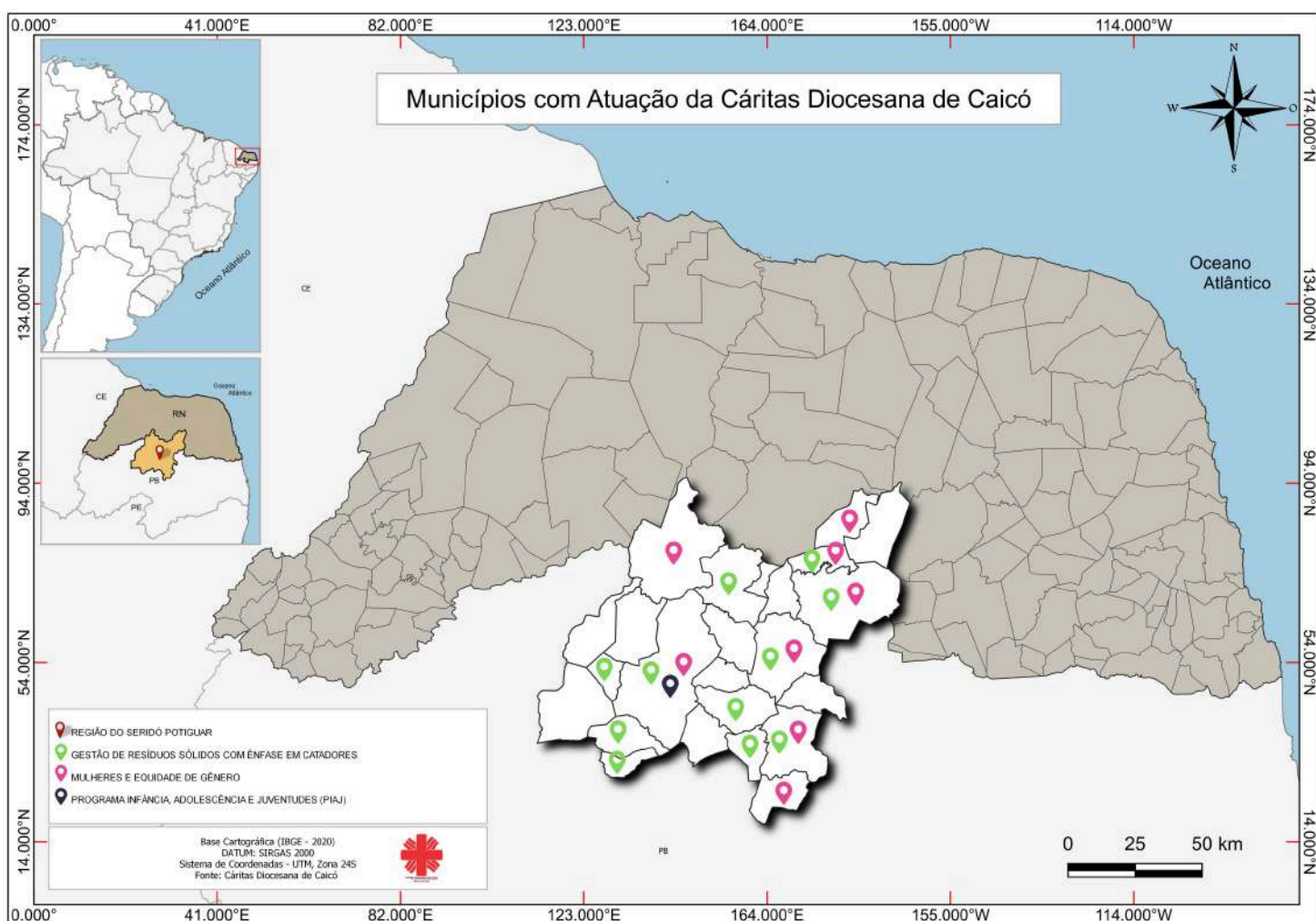
As áreas de atuação refletem a diversidade das ações desenvolvidas pela Cáritas Diocesana de Caicó, em estreita articulação com a Cáritas Brasileira, reafirmando o compromisso com a promoção da dignidade humana, justiça social e cuidado com a Casa Comum. Cada área representa um campo estratégico de intervenção, orientado por princípios da solidariedade, sustentabilidade e participação social. A instituição atua de forma integrada em **cinco áreas prioritárias**, descritas a seguir: Economia Popular Solidária (EPS); Convivência com os Biomas; Mulheres e Equidade de Gênero; Programa de Infância, Adolescência e Juventude (PIAJ) e Gestão de Resíduos Sólidos, com ênfase em catadores(as).

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Municípios com atuação da Cáritas Diocesana de Caicó

Os municípios prioritários de atuação da Cáritas Diocesana de Caicó, que compreende toda a Diocese de Caicó, são: **Acari, Bodó, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Florânia, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Lagoa Nova, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Vicente, Serra Negra do Norte, Tenente Laurentino Cruz e Timbaúba dos Batistas**. No entanto, em comunhão com o Fórum Cáritas Potiguar, a instituição também pode atuar em outros territórios do Estado do Rio Grande do Norte.



- REGIÃO DO SERIDÓ POTIGUAR
- GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COM ÊNFASE EM CATADORES
- MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO
- PROGRAMA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDES (PIAJ)



Mulheres e Transformação Social

As mulheres se constituem num público prioritário da Cáritas Diocesana de Caicó. Inclusive, é possível afirmar que as ações com mulheres estão presentes desde o surgimento da entidade, na década de 1950, mediante acompanhamento aos grupos de mães e às iniciativas de desenvolvimento rural.

Na década de 2010 houve uma modificação no interior da linha de atuação com mulheres, a qual, a partir do apoio de organismos internacionais, como Misereor, passou a incluir diretamente as temáticas da Economia Popular Solidária e o enfrentamento à violência doméstica.

Mediante a parcerias firmadas com alguns financiadores, a entidade vem estruturando um trabalho com vistas à organização coletiva e produtiva de grupos de mulheres, através da adoção dos princípios e valores da Economia Popular Solidária e Agroecologia, numa perspectiva de convivência com o semiárido, por meio da implementação de tecnologias sociais.

Juntas, Economia Popular Solidária e Agroecologia permitem o desenvolvimento de atividades que valorizam o trabalho das mulheres, os saberes ancestrais, as práticas comunitárias, a biodiversidade, bem como sinalizam para uma outra forma de “ser e estar no mundo”, através de valores e princípios da solidariedade e cooperação, enquanto elementos imprescindíveis para o desenvolvimento solidário e sustentável.

Em 2024, destacamos a execução de projetos, que dialogaram entre si, para o desenvolvimento de ações que contribuíram com a autonomia financeira, ao mesmo tempo em que favoreceram o protagonismo das mulheres e ampliaram as possibilidades de convivência com o semiárido e o enfrentamento dos impactos dos megaprojetos de energias renováveis.





Quintais Produtivos

“

A Cáritas Diocesana desempenha um papel fundamental ao promover ações que ampliam conhecimentos e fortalecem a valorização das mulheres. Hoje, podemos afirmar com convicção: o lugar da mulher é onde ela desejar estar. Por meio de suas iniciativas, a Cáritas nos orienta a lutar pelos nossos direitos, participar das políticas públicas e buscar melhorias para a agricultura familiar, especialmente com a implantação de tecnologias sociais. A cada dia, a Cáritas nos fortalece para seguirmos em frente com mais autonomia e esperança.

”



Maria Aparecida

Secretária do Grupo
Mãe Dalvinha

É um projeto financiado pela Fundação Banco do Brasil, desenvolvido numa perspectiva de trabalho em rede junto, às entidades que compõem a Cáritas Regional Nordeste II, nos estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Possui o objetivo de fortalecer a agricultura familiar e promover a sustentabilidade em comunidades rurais.

O projeto Quintais Produtivos beneficiou 65 famílias, contemplando:

- **40** galinheiros agroecológicos
- **22** fogões agroecológicos
- **03** hortas com canteiros econômicos

Foram realizadas:

- **650** visitas técnicas de assessoria e extensão rural
- **08** formações com as famílias, abordando práticas agroecológicas, manejo de recursos e sustentabilidade
- **01** encontro territorial e **04** encontros municipais, fortalecendo a articulação comunitária
- **04** intercâmbios de experiências, promovendo troca de saberes e fortalecimento das práticas agroecológicas



No total, estima-se que 260 pessoas foram beneficiadas diretamente, distribuídas em 04 municípios atendidos: Caicó, Jucurutu, Equador e Parelhas.

As ações alcançaram 10 comunidades rurais, promovendo:

- **Segurança alimentar**, com acesso a alimentos saudáveis e produção diversificada
- **Geração de renda**, por meio da produção de ovos, hortaliças e produtos agroecológicos
- **Empoderamento das mulheres**, fortalecendo sua participação nas decisões familiares e comunitárias
- **Fortalecimento da agricultura familiar**, incentivando práticas sustentáveis, manejo adequado do solo, água e recursos naturais

O projeto Quintais Produtivos, implementado no Seridó Potiguar pela Cáritas Diocesana de Caicó, demonstrou a eficácia das tecnologias sociais na transformação das comunidades, fortalecendo a agricultura familiar, promovendo a segurança alimentar e empoderando mulheres do campo. Atuando diretamente com 65 famílias em quatro municípios, o projeto possibilitou a construção coletiva de soluções sustentáveis, fundamentadas nos saberes tradicionais, e evidenciou a importância do acompanhamento técnico e formativo para garantir a sustentabilidade dos quintais produtivos como espaços de produção, cuidado e resistência.

A parceria entre a Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2 e a Fundação Banco do Brasil foi estratégica para a execução do projeto, fortalecendo a integração regional, o compartilhamento de metodologias e a visibilidade das boas práticas. Para a Cáritas Diocesana de Caicó, a iniciativa representou um marco institucional, ampliando sua presença, consolidando redes de solidariedade e promovendo a autonomia das mulheres participantes. O projeto se apresenta não como um ponto final, mas como ponto de partida para novas ações, parcerias e horizontes voltados à justiça social, equidade de gênero e sustentabilidade territorial.





Protagonismo e autonomia das mulheres do Seridó Potiguar

Financiado por Manos Unidas, uma importante entidade espanhola, vinculada à Igreja Católica, teve como objetivo geral: “Melhorar as condições socioeconômicas de grupos de mulheres inseridas no Fórum de Mulheres de Economia Solidária do Seridó, desenvolvendo ações de geração de renda e participação em espaços de controle de políticas públicas”.

Dentre os principais resultados destacamos: produção mais saudável, obtida com a maior adoção das práticas agroecológicas; fortalecimentos dos grupos, mediante adoção dos princípios da Economia Popular Solidária; autonomia financeira, obtida por meio do aumento da comercialização; mulheres mais conhecedoras dos seus direitos, através das atividades formativas realizadas e, conseqüentemente, aumento da participação social das mulheres em espaços de controle social.

- Foram beneficiadas diretamente **169 mulheres/agricultoras**, inseridas em **10 grupos/empreendimentos solidários**, localizados nos municípios de Lagoa Nova e Bodó/RN
- Foram implementadas **36 tecnologias sociais**, sendo **24 canteiros econômicos**, direcionados à produção agroecológica e comercialização do excedente e **12 aviários**, que melhoraram a renda familiar, mediante da comercialização de ovos e aves

Principais atividades realizadas: 01 intercâmbio em Solânea/PB; 01 Feira da Mulher Agricultora, em Lagoa Nova; 15 oficinas sobre agroecologia; 04 oficinas sobre gestão de empreendimentos solidários; 12 oficinas de culinária regional; 10 visitas de assistência técnica rural; apoio para participação dos grupos na Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária em Crateús; apoio para a realização do Grito das Mulheres.

“

A Cáritas promoveu transformação na vida das mulheres, fortalecendo a agricultura familiar e a prática da agroecologia. Por meio de projetos e intercâmbios, possibilitou que elas vivenciassem novas experiências e ampliassem seus horizontes. Os cursos oferecidos proporcionaram aprendizados significativos e novas perspectivas. Dessa forma, a Cáritas contribuiu para transformar histórias e gerar esperança nas comunidades.

”



Acioneide Cunha

Coordenadora do Grupo
Mulheres Criativas



Inclusão produtiva de grupos de mulheres numa perspectiva agroecológica no Seridó Potiguar

“

A Cáritas Diocesana tem um papel muito importante em nossas vidas, pois apoia o desenvolvimento de nossos projetos. Por meio das oficinas, aprendemos a confeitar bolos, preparar bolachas de leite e produzir biscoitos caseiros. Com os equipamentos doados, iniciamos nossa produção coletiva e passamos a comercializar nossos produtos na feira livre do município, toda sexta-feira. Essa iniciativa contribui significativamente para fortalecer e aumentar a renda das mulheres do grupo.

”



Lenira Silva

Coordenadora do Grupo
Flores do Acauã

Projeto financiado pela Aipê (Aliança pela Inclusão Produtiva), com o seguinte objetivo geral “Estimular a autonomia financeira de grupos de mulheres do Fórum de Mulheres de Economia Solidária do Seridó, criando oportunidades de geração de renda e fortalecendo grupos e empreendimentos solidários existentes”.

Dentre os principais resultados destacamos: desenvolvimento de uma consciência sobre a importância da Economia Popular Solidária, como impulsionadora de novas relações sociais, pautadas na solidariedade, cooperação e respeito, bem como da adoção das práticas agroecológicas, sinalizando para uma maior preocupação com a produção, consumo e comercialização de alimentos verdadeiramente saudáveis. Houve um maior fortalecimento dos grupos, mediante estabelecimento de rotinas mais consistentes de gestão e produção solidária e de base agroecológica, o que despertou nas mulheres as possibilidades de comercialização em outros espaços, para além de suas próprias comunidades de origem, como feiras estaduais e regionais, gerando impactos positivos na renda familiar.



Principais atividades realizadas: **40** oficinas sobre agroecologia; **03** oficinas sobre gestão de empreendimentos solidários; **244** visitas de assistência técnica rural; **27** oficinas de culinária regional; **02** intercâmbios; **22** oficinas sobre cidadania e participação social das mulheres; **01** oficina sobre oficinas sobre políticas públicas de apoio à agricultura familiar; **01** workshop sobre as lutas e conquistas das mulheres do campo; apoio para a realização da 9ª Marcha das Margaridas do Seridó; apoio para participação dos grupos na FAMUSE.

- Foram beneficiadas diretamente **269 mulheres/agricultoras**, inseridas em **12 grupos**, localizados em Caicó, Acari, Lagoa Nova e Bodó
- Foram implementadas **36 tecnologias sociais**, sendo **24 canteiros econômicos** e **12 aviários** com doação de **50 aves/família**
- Os grupos receberam os seguintes equipamentos para contribuir com o processo produtivo: **05** fornos industriais, **04** batedeiras, **04** raladores industriais, **05** liquidificadores industriais, **01** tacho para fritura e **01** cilindro



Tecendo Redes para o Bem Viver

“

A Cáritas Diocesana tem desempenhado um papel fundamental para o Grupo de Mulheres Flores de Macambira, promovendo um trabalho significativo junto às mulheres por meio das tecnologias sociais. Aproveitamos ao máximo tudo o que produzimos em nosso quintal, contando com hortaliças de excelente qualidade e livres de agrotóxicos. Com o apoio contínuo da Cáritas, as mulheres têm desenvolvido uma percepção mais valorizada e consciente do seu papel na sociedade.

”



Sidyneusa Silva

Coordenadora do Grupo
Flores de Macambira

O Tecendo Redes é um projeto desenvolvido junto à Rede Cáritas Regional Nordeste II, financiado pela entidade alemã Misereor. Ele possui o seguinte objetivo geral: Populações em situação de vulnerabilidade vivenciam, em territórios urbanos e rurais, a Sociedade do Bem Viver, a partir da consolidação de experiências solidárias, sustentáveis e democráticas, na defesa e promoção de direitos no Regional NE2.

Dentre os principais resultados situamos a introdução do debate sobre os impactos dos mega projetos de energias renováveis. De igual modo, destacamos as experiências com a implementação de tecnologias sociais, que contribuem com a convivência com o semiárido, ao mesmo tempo em que despertam a preocupação com o desenvolvimento sustentável.

Principais atividades realizadas: oficinas sobre Economia Solidária, agroecologia e impactos dos megaprojetos de energia eólica; **01 intercâmbio; implementação de 20 tecnologias sociais**, sendo: **04** canteiros econômicos; **04** fogões agroecológicos; **04** sistemas de reuso de água; **04** biodigestores e **04** suporte forrageiros, para a garantia da alimentação animal nos períodos de estiagem.

Impactos Sociais, Ambientais e Políticos:

- **Sociais:**

- Maior protagonismo das famílias e comunidades em processos de tomada de decisão e defesa de direitos.
- Estímulo à organização comunitária e ao fortalecimento dos laços de solidariedade e cooperação.

- **Ambientais:**

- Contribuição para a redução do uso de lenha e, conseqüentemente, do desmatamento, através dos fogões agroecológicos.
- Melhoria na gestão da água, com sistemas de reuso, ampliando a disponibilidade desse recurso essencial.
- Adoção de práticas que promovem a agroecologia e a sustentabilidade nos territórios.

- **Econômicos:**

- Canteiros econômicos fortalecem a produção de alimentos para o autoconsumo e geração de renda.
- Suportes forrageiros e biodigestores aumentam a segurança alimentar animal e a produção de adubo orgânico, reduzindo custos para as famílias.

- **Político:**

- Maior consciência crítica sobre os modelos de desenvolvimento impostos ao Nordeste, em especial os ligados à energia eólica.
- Fortalecimento da incidência das comunidades na defesa de um desenvolvimento justo, democrático e sustentável.



Assessoria técnica para recebimento de fomento rural

“

Fui beneficiada com R\$ 4.600,00 que investi no curral e na aquisição de uma novilha. Hoje, essa novilha já tem uma cria e fornece leite, que utilizo para preparar doces para vender na feira junto com o grupo. Sou muito grata a Deus, ao fomento, à Cáritas Diocesana e ao Grupo Flores do Acauã, por poder participar também. Se eu não fizesse parte do grupo, não teria conquistado tudo isso.

”



Eliane Railma

Componente do grupo
Flores do Acauã

A Cáritas Diocesana de Caicó, através de parceria firmada com a SEDRAF (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar), executou o Programa Fomento Rural.

O Programa Fomento Rural é uma política pública, de apoio à agricultura familiar, direcionada a famílias de baixa renda. O objetivo é aumentar a capacidade produtiva e geração de renda, além de contribuir com a segurança alimentar e nutricional.

- **Número de mulheres beneficiadas:** 183
- **Municípios:** Caicó, Acari, Lagoa Nova e Bodó
- **Valor recebido por cada mulher:** R\$ 4.600,00
- **Total:** R\$ 841.800,00
- **Principais investimentos:** aquisição de animais (aves, suínos e novilhas); equipamentos (despolpadeiras, forrageiras, freezers, fornos industriais); implementação de tecnologias sociais (aviários, pocilgas, canteiros econômicos, sistemas de reuso de água)





Rede Recicla Seridó

A Cáritas Diocesana de Caicó iniciou, em 2010, o trabalho com catadores e catadoras de materiais recicláveis na Região do Seridó, realizando busca ativa nos lixões dos municípios de Caicó e Parelhas. Em 2012, foram formalizadas as duas primeiras associações de catadores da região: a ASCAMARCA, em Caicó, e a ASCAMARPA, em Parelhas. A coleta seletiva na modalidade porta a porta foi implantada em 2012, em Caicó, e em 2013, em Parelhas. No ano de 2017, foi criada a Rede Recicla Seridó, rede de articulação dos catadores, e, em 2021, foi constituída sua pessoa jurídica: a Coopcase – Cooperativa de Trabalho dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis da Região do Seridó.

Atualmente, a Rede Recicla Seridó é composta por nove (09) associações e dois (02) grupos informais, totalizando 11 grupos que recebem apoio direto da Cáritas, trabalho viabilizado graças à colaboração de voluntários, como Geovani Medeiros, contador, e Paula Salmana, gestora ambiental, e o Grupo Ilha Zero, que apoiam as ações de forma gratuita, fortalecendo a atuação da

equipe, formada por apenas dois técnicos para o trabalho direto com catadores. Os demais municípios da região recebem apoio indireto, de forma pontual, sempre que solicitado. Em 2024, firmamos uma importante parceria para os catadores do Seridó. Graças ao trabalho desenvolvido pela Cáritas, foi estabelecida colaboração com o programa de Logística Reversa Mãos Pro Futuro, da ABIHPEC, reconhecido como o melhor do país, para beneficiar a Rede Recicla Seridó. Essa parceria prevê um investimento de R\$ 410.000,00 (quatrocentos e dez mil reais), ao longo de 24 meses, destinado a oito (08) associações de catadores.

Com esse apoio, serão adquiridos diversos equipamentos, como prensas, elevadores de carga, triciclos para coleta seletiva, computadores, impressoras, extintores de incêndio, equipamentos de proteção individual (EPIs), fardamentos, além da realização de reformas em galpões. Essa conquista representa um avanço significativo para a Rede Recicla Seridó.

“

A Cáritas contribuiu em todos os pontos positivos, desde o começo da criação da associação até hoje, não só na formação de grupos de mulheres, como também na de catadores, pois nos deu condições de trabalhar de forma digna, com respeito, responsabilidade e sermos vistos pela população com outros olhos.

”

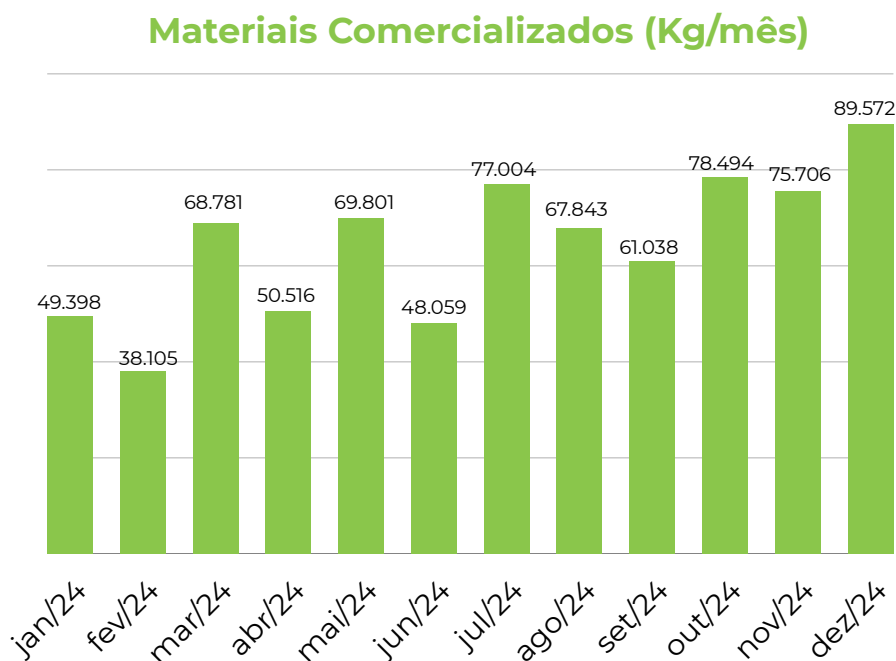


Carina Loise

Presidente da ASCAMARCA
e COOPCASE

Uma das ações previstas na parceria com a ABIHPEC é o monitoramento mensal da quantidade de materiais coletados pelas associações e grupos informais de catadores e catadoras, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

O gráfico intitulado “materiais comercializados (kg/mês)” apresenta a quantidade de materiais recicláveis coletados mensalmente pelas associações e grupos de catadores da região do Seridó potiguar, acompanhados e assessorados pela Cáritas Diocesana de Caicó, nos 11 municípios integrantes da cooperativa de catadores, ao longo do ano de 2024.



A análise dos dados revela que o mês de dezembro registrou o maior volume de materiais recicláveis coletados, com um total de 89.572 kg, seguido por outubro (78.494 kg) e julho (77.004 kg). Por outro lado, o mês com o menor volume de coleta foi fevereiro, com 38.105 kg.

Esse levantamento evidencia não apenas a efetividade da atuação da cooperativa de catadores, como também o crescimento progressivo da coleta seletiva na região. Os dados refletem o comprometimento das associações e dos catadores envolvidos, e revelam avanços concretos no fortalecimento da logística reversa, na promoção da economia solidária e na valorização do trabalho dos catadores e catadoras como agentes ambientais e sociais.

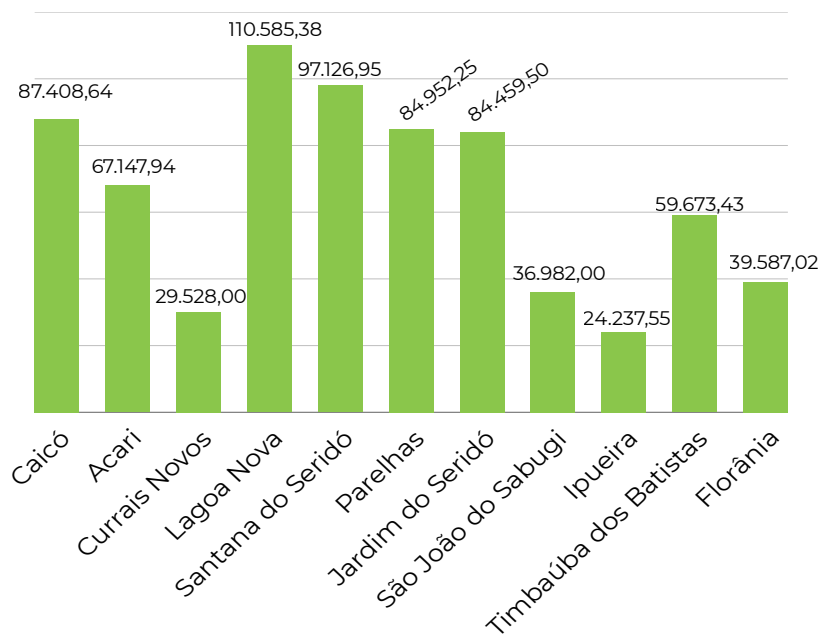
A Cáritas Diocesana de Caicó desempenha um papel estratégico e fundamental neste processo, ao oferecer assessoria técnica, formação continuada, apoio logístico e articulação em rede, fortalecendo as capacidades organizativas e operacionais dos grupos de catadores. Através deste acompanhamento sistemático, é possível potencializar os resultados da coleta seletiva, promover a dignidade do trabalho, ampliar a conscientização socioambiental e contribuir de forma efetiva para a construção de territórios mais sustentáveis e justos.

Principais impactos positivos da ação de assessoria da Cáritas:

- Ampliação da quantidade de resíduos recicláveis coletados e reinseridos na cadeia produtiva
- Melhoria das condições de trabalho e geração de renda para os catadores e catadoras
- Fortalecimento das organizações locais e da articulação em rede
- Promoção da educação ambiental nas comunidades
- Estímulo à prática da logística reversa e à economia circular
- Redução dos impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de resíduos sólidos
- Captação de recursos, por meio de editais e pequenos projetos, para as associações

O gráfico abaixo apresenta o faturamento anual dos grupos e associações que recebem assessoria da Cáritas Diocesana de Caicó. Esses dados refletem diretamente a renda gerada para as famílias de catadores(as), fortalecendo sua autonomia econômica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e garantindo maior segurança financeira para aqueles que dependem dessa atividade como fonte principal de sustento.

Faturamento Anual 2024 (R\$)



A partir dos dados coletados, foi possível fazer a Estimativa de Economia de Recursos Naturais – Reciclagem na Região do Seridó. Com base nos dados da Rede Recicla Seridó e apoio da Cáritas Diocesana de Caicó.

Material	Quantidade reciclada (kg)	Economia estimada de recursos naturais
Papel	378.895 kg	Aproximadamente 6.442 árvores preservadas (1 ton de papel = 17 árvores)
Plástico	297.871 kg	Cerca de 596.000 litros de petróleo poupados (1 ton = 2.000 L de petróleo).
Metal	158.784 kg	Mais de 237.000 kg de minério economizados (1 ton = 1.500 kg de minério).
Vidro	65.392 kg	Aproximadamente 65.000 kg de areia e matérias-primas economizadas.

Resumo do Impacto Ambiental Positivo:

- Quase **6.500** árvores poupadas
- Mais de **590 mil** litros de petróleo economizados
- Redução na extração de centenas de toneladas de minério
- Diminuição significativa do impacto ambiental e do volume de rejeitos em lixões

Essa estimativa reforça o papel fundamental da coleta seletiva e da reciclagem para a preservação dos recursos naturais e para o fortalecimento da economia solidária e circular na região do Seridó. Este trabalho conjunto é uma expressão concreta de solidariedade, cuidado com a Casa Comum e compromisso com a justiça socioambiental.





Saúde Mental nas Escolas

“

Antes do projeto, eu era uma pessoa tímida, reservada e com dificuldades de comunicação, o que muitas vezes me impedia de participar de atividades e interações sociais; com o tempo, essa experiência me ajudou a desenvolver novas habilidades, me expressar melhor, ganhar mais segurança e autoestima, e hoje me sinto mais aberto, confiante e feliz para enfrentar desafios e compartilhar minhas ideias.

”



Eduardo

Beneficiário do projeto

O Projeto Saúde Mental nas Escolas, integra o Programa Infância, Adolescência e Juventude da Cáritas Diocesana de Caicó e tem como finalidade promover a saúde mental no ambiente escolar, fortalecendo a rede de proteção a crianças e adolescentes. Seus objetivos centrais são:

- Prevenir comportamentos autodepreciativos, autolesões e ideação suicida
- Oferecer apoio psicossocial por meio de atendimentos individuais, plantões psicológicos e escutas qualificadas
- Desenvolver intervenções coletivas que estimulem a autoestima, a gestão das emoções e a convivência saudável
- Formar e sensibilizar professores, equipes gestoras e famílias quanto ao cuidado em saúde mental
- Contribuir para a construção de uma cultura de paz, solidariedade e esperança no ambiente escolar

A escola é um espaço fundamental de formação integral, onde crianças, adolescentes e jovens constroem saberes, vínculos, valores e identidades. Nesse processo, a saúde mental deve ser compreendida como dimensão essencial do desenvolvimento humano, estando diretamente relacionada à aprendizagem, à convivência e ao fortalecimento da cidadania.

Promover saúde mental no ambiente escolar significa garantir condições para que estudantes, professores, famílias e comunidade possam viver relações pautadas no respeito, na solidariedade e no cuidado mútuo. Trata-se de criar ambientes de escuta qualificada, de estímulo à autoestima, de valorização da diversidade e de prevenção de situações de sofrimento emocional, como o bullying, a exclusão e a violência.

O trabalho com saúde mental na escola amplia a rede de proteção e contribui para que crianças e adolescentes se sintam acolhidos, respeitados e fortalecidos em seus projetos de vida. Nesse sentido, professores e equipes gestoras assumem papel estratégico, pois, ao serem sensibilizados e capacitados, tornam-se multiplicadores de práticas de cuidado e agentes de transformação dentro do ambiente educativo.

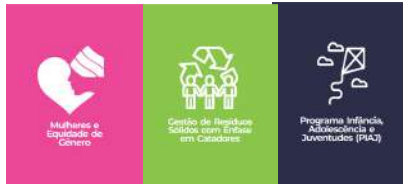
Ao incorporar a saúde mental como eixo transversal do processo educativo, a escola se consolida como espaço de proteção integral e promoção da vida. Essa perspectiva reafirma o compromisso com a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, promovendo o bem-estar emocional e social e fortalecendo a construção de uma sociedade justa, solidária e fraterna.

O projeto trouxe impactos concretos e transformadores no ambiente escolar e comunitário, alcançando diretamente **11 escolas, sendo 6 municipais e 05 estaduais.**

Dentre elas, **9** receberam acompanhamento contínuo e **2** foram contempladas com ações pontuais. Ao todo, **2.301 estudantes** foram beneficiados, dos quais **2.160 participaram** de atividades coletivas e **131 receberam atendimentos individuais**, totalizando **204** atendimentos realizados tanto nas escolas quanto na clínica parceira.

Além dos estudantes, professores e equipes gestoras também foram contemplados com ações voltadas ao acolhimento, planejamento estratégico, encontros formativos e escutas individuais, fortalecendo o trabalho pedagógico e a gestão escolar. As famílias tiveram papel fundamental no processo, participando de rodas de conversa, escutas qualificadas e encaminhamentos, o que contribuiu para uma maior integração entre escola, comunidade e serviços de apoio, consolidando o projeto como uma iniciativa de transformação efetiva no território.





Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte

“

Antes, quando eu ainda morava na antiga cidade, eu não tinha paz, não conseguia dormir direito e vivia assustado com tudo ao meu redor. Participar do programa PPCAAM foi como me manter vivo e cheio de esperança. Ele me acolheu, me ajudou de forma concreta e, na prática, me deu uma nova vida. Sou muito grato a toda equipe do programa por essa transformação.

”



Ex-protegido

Foto ilustrativa

○ **PPCAAM (Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçados de Morte)** é uma estratégia a

nível nacional de enfrentamento a letalidade infanto-juvenil que visa proteger crianças, adolescentes e, em casos excepcionais, jovens até 21 anos se egressos do sistema socioeducativo e em situação de grave e iminente ameaça de morte. Presente em todo o território nacional, o Programa é executado em

parceria entre estados e organizações da sociedade civil (OSCs), garantindo proteção, acompanhamento psicológico e segurança a toda a família envolvida, com foco na preservação da vida, no fortalecimento dos laços familiares e na reinserção social segura dos protegidos.

No Estado do Rio Grande do Norte, a entidade executora é a Cáritas Diocesana de Caicó, que atua por meio de Termo de Colaboração com o Governo do Estado através da Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (SEMJIDH) e o Governo Federal, assegurando a implementação do Programa no território



PPCAAM

Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte

Casos Recebidos em 2024:

- **36 solicitações de proteção:**
 - **23 encaminhamentos nacionais** (via Núcleo Técnico Federal – NTF)
 - **13 encaminhamentos estaduais, sendo:**
 - 07 do **Conselho Tutelar**
 - 04 do **Poder Judiciário**
 - 02 do **Ministério Público**
 - 00 da **Defensoria Pública**

Reuniões e Articulações:

- **24 reuniões de equipe** para planejamento e acompanhamento
- **03 reuniões com a SEMJIDH**
- **03 reuniões com o Sistema de Justiça**
- **03 reuniões do Conselho Gestor do PPCAAM**

Acompanhamento e Metodologia

- Elaboração de Planos Individuais de Acompanhamento (PIAs), contemplando metas em:
 - Educação, saúde, lazer, cultura e profissionalização.
- Suporte financeiro garantido nas modalidades individual e moradia independente, com:
 - Pagamento de aluguel e contas básicas;
 - Repasse mensal de 01 salário mínimo para necessidades diversas.

Impactos de 2024

- **Proteção efetiva da vida** de crianças, adolescentes e jovens ameaçados de morte, assegurando sua permanência em espaços seguros;
- **Promoção da reinserção social**, com acesso ampliado a serviços de saúde, educação, lazer, cultura e profissionalização;
- **Acolhimento humanizado** pautado pela **sensibilidade social**, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e reduzindo os efeitos da violência na vida dos/as protegidos/as;
- **Aprimoramento das articulações institucionais**, com destaque para o diálogo contínuo com órgãos do Sistema de Justiça e instâncias governamentais, fortalecendo a rede de proteção no território potiguar;
- **Integração com a rede nacional de proteção**, assegurando encaminhamentos interestaduais por meio do Núcleo Técnico Federal (NTF), o que possibilitou respostas ágeis e seguras em casos de maior complexidade;
- **Avanço no diálogo para consolidação do Projeto Família Solidária**, como alternativa inovadora e sensível à realidade social, evitando a institucionalização e assegurando acolhimento em ambiente familiar.



Mãe do ex-protegido

Foto ilustrativa

“

Quando eu ainda morava na minha antiga cidade, minha vida era marcada pelo medo e pela insegurança. Eu não tinha paz, não conseguia dormir direito e vivia constantemente assustada. Foi nesse contexto que a Cáritas Diocesana de Caicó, através do PPCAAM, me acolheu, oferecendo cuidado, apoio e esperança. Hoje, posso dizer que encontrei um novo caminho, com mais tranquilidade e dignidade. Sou profundamente grata a esse programa, que me devolveu a vida e a chance de recomeçar.

”



Atendimento Psicossocial da Clínica Aequilibrium

“

Quero expressar minha profunda gratidão à Cáritas de Caicó pelo apoio e acolhimento. O processo terapêutico que vivenciei foi fundamental para meu amadurecimento pessoal, ajudando-me a refletir sobre minhas feridas, limitações e condicionamentos, e oferecendo caminhos para uma liberdade interior maior.

Sei que a terapia é desafiadora, às vezes difícil e dolorosa, mas é necessária. Esse processo me ajudou a me humanizar, a compreender minhas dores e a lidar melhor com elas. Aprendi que minhas feridas sempre farão parte de mim, mas posso cuidar delas e buscar ajuda quando preciso.

”



Alison Nascimento

Beneficiário da clínica

A Clínica Aequilibrium, vinculada à Cáritas Diocesana de Caicó, acolhe indivíduos que enfrentam situações de vulnerabilidade social e emocional, oferecendo um espaço seguro para escuta, apoio e acompanhamento psicológico.

Entre as principais demandas apresentadas pelos atendidos, destacam-se:

- Questões relacionadas ao trabalho: dificuldades profissionais, insatisfação com a vida laboral e desafios na adaptação a novas funções ou responsabilidades.
- Insatisfação com a vida e com a posição de vida atual: sentimentos de frustração, baixa autoestima e dificuldades em lidar com mudanças ou perdas.
- Transtornos emocionais e psicológicos: depressão, ansiedade, pensamentos suicidas e crises de instabilidade emocional significativa.

É importante destacar que o acompanhamento oferecido pela clínica não tem como objetivo a cura imediata, mas sim proporcionar alívio emocional, suporte psicossocial e momentos de controle sobre situações que causam sofrimento, promovendo condições para que cada pessoa possa avançar gradualmente em seu processo de autoconhecimento, resiliência e bem-estar.

O trabalho da clínica valoriza a escuta qualificada, o acolhimento ético e a intervenção humanizada, garantindo que cada atendido possa encontrar suporte adequado diante das adversidades da vida, fortalecendo sua capacidade de enfrentar desafios pessoais e sociais.

Principais Números de 2024:

- Pessoas atendidas: **27**
- Atendimentos realizados: **526**
- Encaminhamentos realizados: **Serviços sociassistenciais e outros serviços públicos de saúde**



Fortalecimento da Integração entre a Ação da Cáritas e as Políticas Públicas de Assistência Social

“

Receber a cesta básica da Cáritas Diocesana de Caicó tem me ajudado muito. Antes, às vezes, eu não sabia como ia colocar comida na mesa. Cada cesta que chega é esperança, cuidado e força para continuar. Isso mostra que não estamos sozinhos e que a solidariedade existe de verdade. Sou muito grata por essa ajuda que transforma a vida da minha família.

”



Fabiana Souza

Beneficiária

Em 2024, a Cáritas Diocesana de Caicó, em consonância com sua missão de promoção da dignidade humana e defesa dos direitos fundamentais, desenvolveu ações de assistência social voltadas a famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Entre essas iniciativas, destacam-se:

- Entrega de cestas básicas - total de **7.920 kg** de alimentos
- Distribuição de roupas
- Concessão de ajuda de custo para transporte
- Disponibilização de medicamentos
- Pagamento de contas de água e energia elétrica

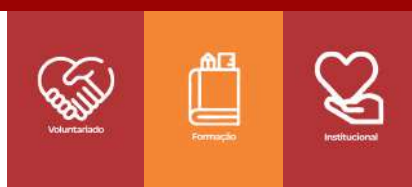
Vale destacar que essas ações possuem caráter complementar às políticas públicas de assistência social, que têm um escopo mais amplo, voltado à proteção social, à garantia de direitos e à promoção da autonomia das famílias. Nesse sentido, a atuação da Cáritas se fortalece quando articulada com os programas públicos, potencializando resultados, evitando sobreposição de esforços e contribuindo para a construção de uma rede de apoio sustentável e integrada.

Impacto em 2024:

- **82** famílias atendidas
- **359** pessoas beneficiadas
- **528** cestas básicas distribuídas
- **7.920 kg** de alimentos entregues
- Distribuição de roupas

A Cáritas promoveu **encaminhamentos estratégicos das famílias atendidas** para assegurar acesso contínuo a direitos e serviços públicos:

- **Serviços socioassistenciais:** CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), programas de transferência de renda e atendimento psicossocial.
- **Serviços de saúde:** UBS (Unidades Básicas de Saúde), campanhas de vacinação, fornecimento de medicamentos contínuos.
- **Serviços educacionais e capacitação profissional:** Escolas públicas, programas de qualificação e cursos profissionalizantes.
- **Apoio jurídico e proteção de direitos:** Defensoria Pública, acompanhamento em casos de violação de direitos, orientação legal.
- Esses encaminhamentos fortalecem a integração da atuação da Cáritas com as políticas públicas, promovendo proteção social, autonomia familiar e acesso a direitos.



Fortalecimento de Redes, Fóruns, Conselhos e Plataformas Relevantes

No ano de 2024, a Cáritas Diocesana de Caicó intensificou sua atuação voltada ao fortalecimento de redes, fóruns, conselhos e plataformas sociais, com foco na promoção da participação cidadã e na defesa dos direitos humanos, sociais e ambientais. Essa estratégia teve como objetivo consolidar uma presença coletiva e qualificada nos espaços de poder e decisão, alinhada aos princípios da justiça social, solidariedade e dignidade humana.

A Cáritas Diocesana de Caicó participou ativamente de instâncias estratégicas de governança e controle social, garantindo a defesa de direitos e o protagonismo das comunidades. A seguir, apresentamos os principais espaços de representação:

1. **Comitê de Educação Ambiental de Caicó** – Atua na promoção da educação ambiental como instrumento de conscientização social e sustentabilidade.
2. **Comitê Interinstitucional de Resíduos e Saneamento Básico do Estado do Rio Grande do Norte** – Delibera sobre políticas de gestão de resíduos e saneamento no estado, visando práticas sustentáveis.
3. **Conselho de Meio Ambiente de Caicó** – Espaço responsável pela discussão e monitoramento das políticas ambientais no município.

- 4. Conselho Estadual de Assistência Social** – Acompanha a implementação da política estadual de assistência social e delibera sobre recursos e programas.
- 5. Conselho Estadual de Economia Popular Solidária** – Fomenta práticas econômicas solidárias e inclusivas no Rio Grande do Norte.
- 6. Conselho Gestor do PPCAAM** – Atua no monitoramento do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte.
- 7. Conselho Municipal de Assistência Social** – Delibera e acompanha a política de assistência social no município de Caicó.
- 8. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável** – Trabalha na formulação de políticas para o fortalecimento da agricultura familiar e práticas sustentáveis.
- 9. Conselho Municipal de Direitos da Mulher** – Incide sobre políticas de promoção da igualdade de gênero e enfrentamento à violência contra a mulher.
- 10. Conselho Municipal de Educação** – Participa do planejamento e monitoramento das políticas educacionais do município.
- 11. Conselho Municipal de Saúde** – Acompanha e fiscaliza a execução da política municipal de saúde, garantindo o controle social.
- 12. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente** – Delibera sobre políticas e recursos voltados à proteção integral de crianças e adolescentes.
- 13. Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa** – Atua na promoção dos direitos e na fiscalização das políticas voltadas à pessoa idosa.
- 14. Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social - NÚCLEO-RN** – Articula ações para enfrentar os impactos das mudanças climáticas com foco na justiça social.
- 15. Fórum Potiguar de Economia Solidária** – Espaço de articulação e fortalecimento das iniciativas de economia solidária no estado.
- 16. Movimento de Atingidos/as pelas Renováveis** – Mobiliza e acompanha comunidades impactadas por grandes empreendimentos de energia renovável, defendendo direitos socioambientais.
- 17. Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil** - articulação de diversos atores sociais para criar e implementar políticas públicas e ações de prevenção do Trabalho Infantil.
- 18. Fórum Estadual da Criança e do Adolescente** - atuação na articulação e mobilização da sociedade civil e no debate da incidência política dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

“

A Cáritas desempenha um papel essencial no Conselho Municipal de Assistência Social, contribuindo de forma ativa para as discussões e iniciativas voltadas às famílias em situação de vulnerabilidade. Sua atuação fortalece a inclusão social, promove esperança e incentiva os vínculos familiares e comunitários. Por meio dessa participação, a Cáritas contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida da população atendida e para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e comprometida com os direitos sociais.

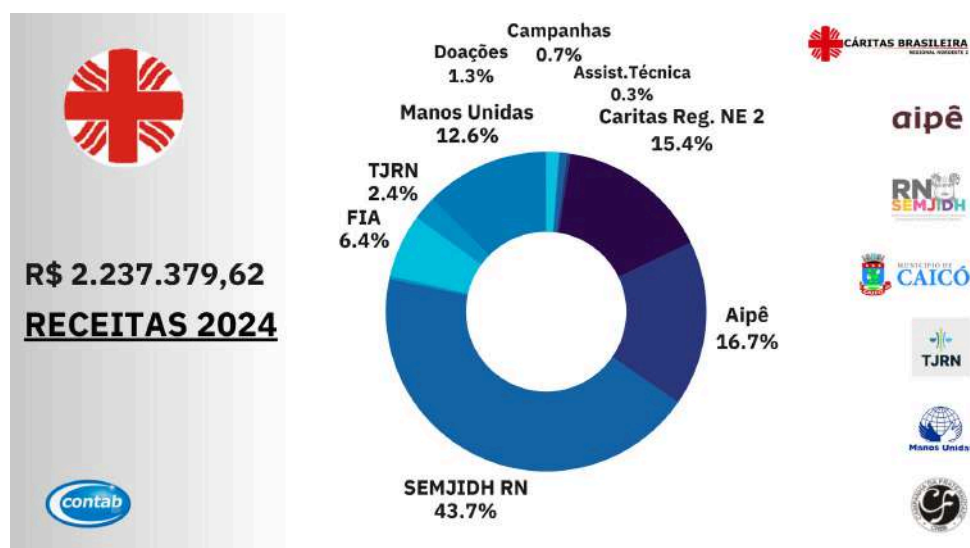
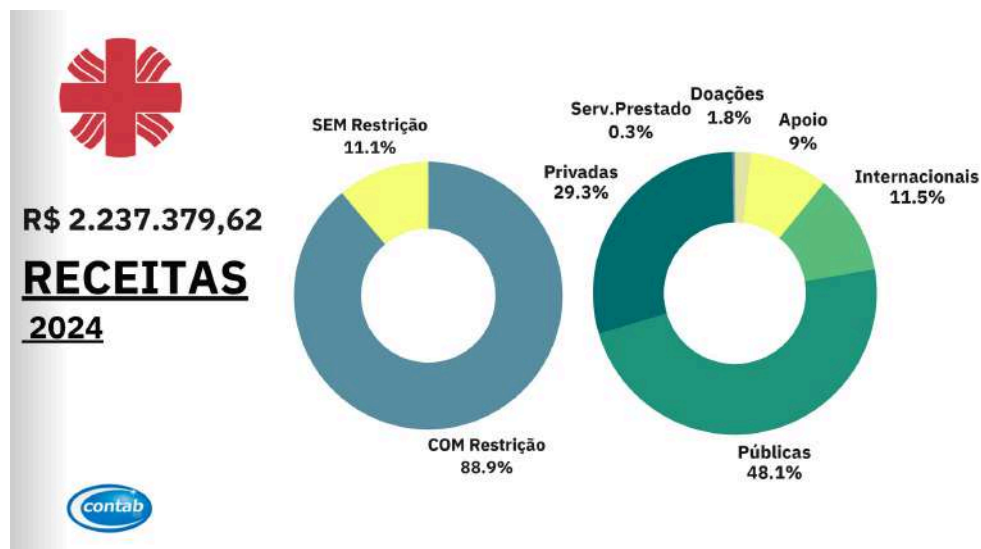
”

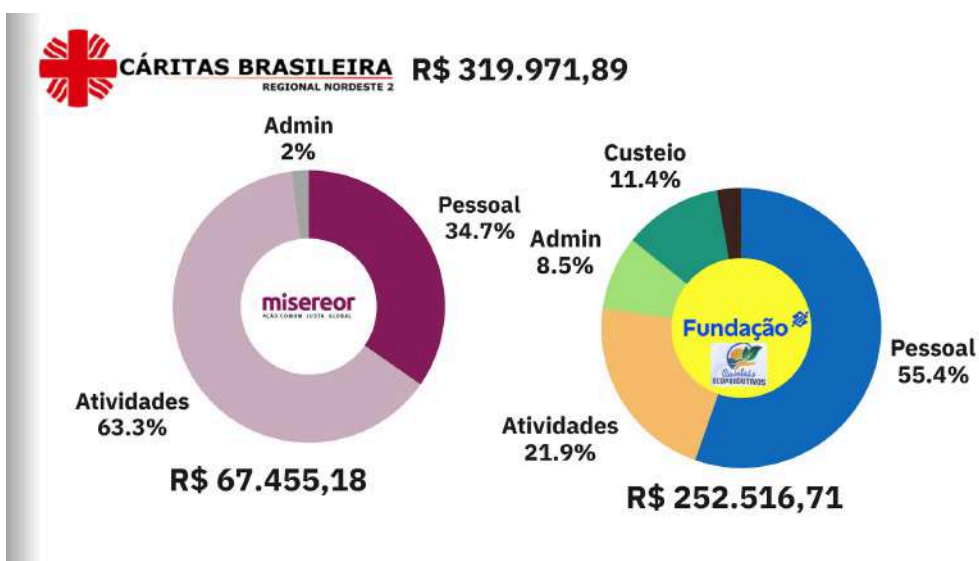
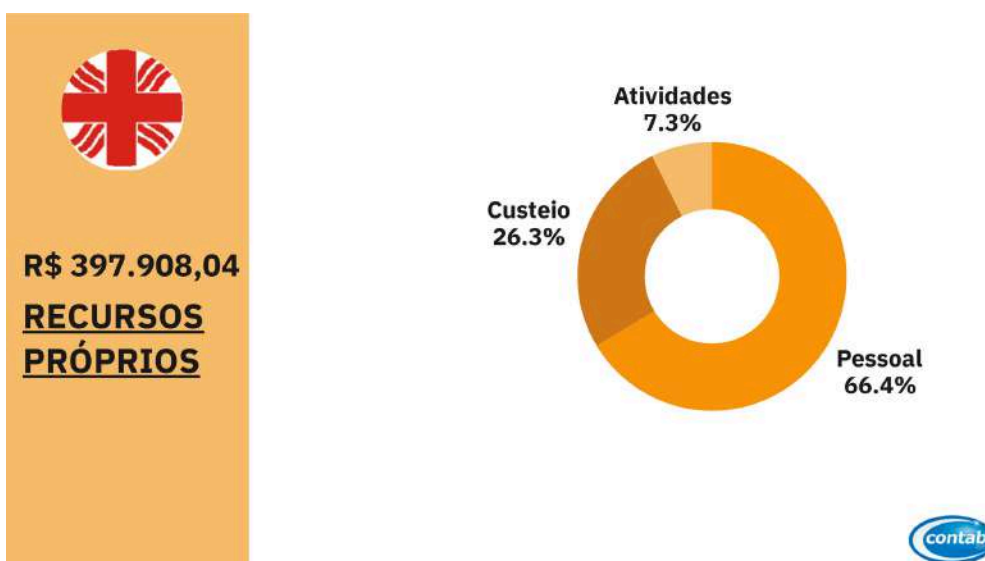
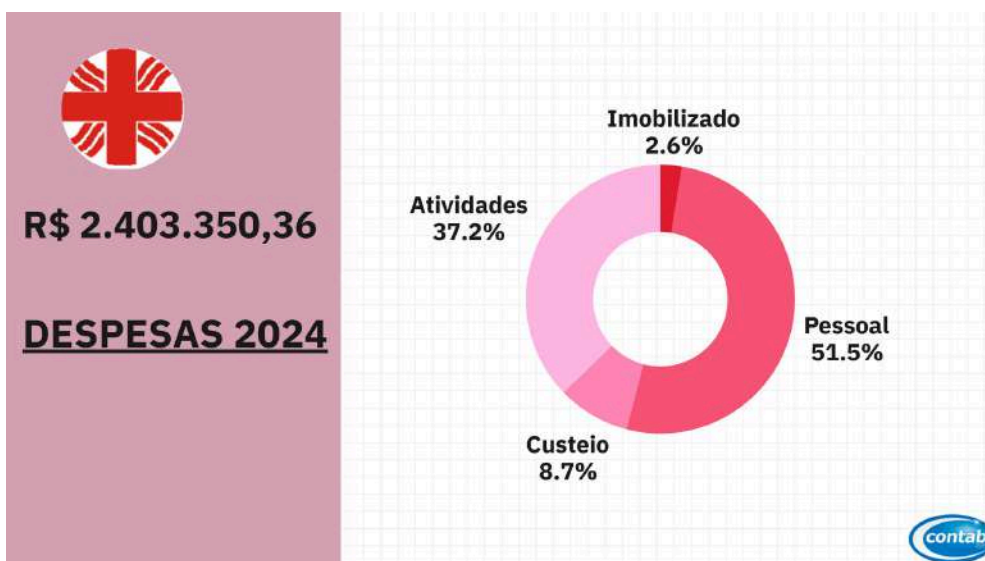


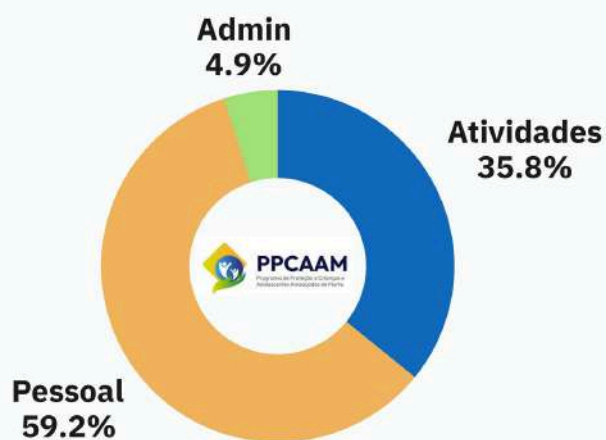
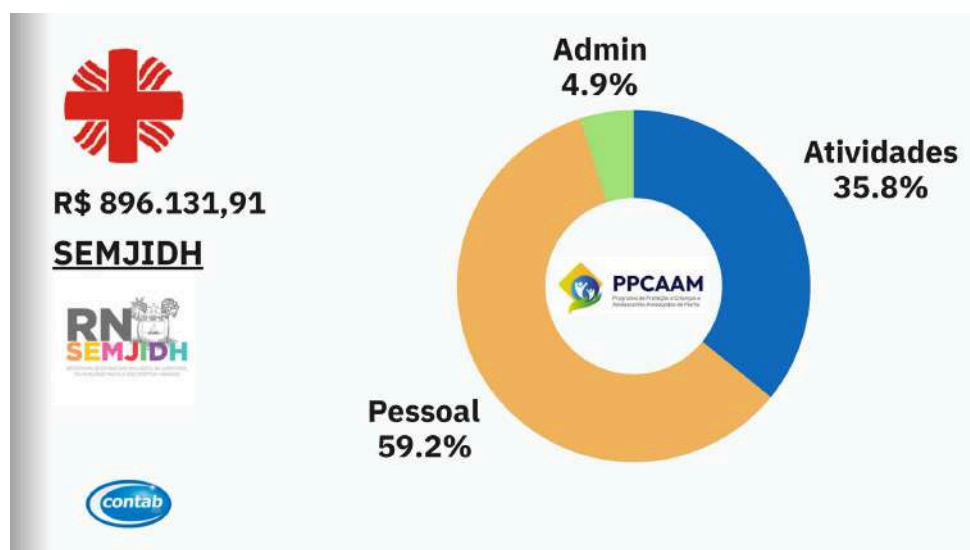
Naara Sena

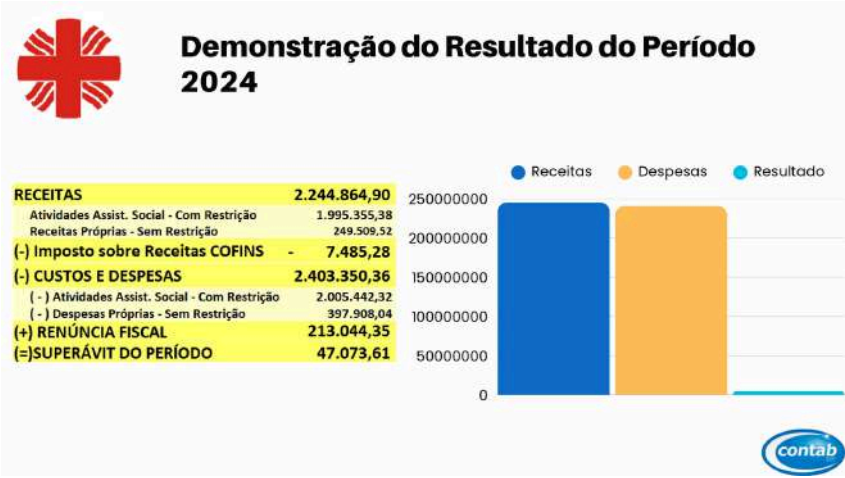
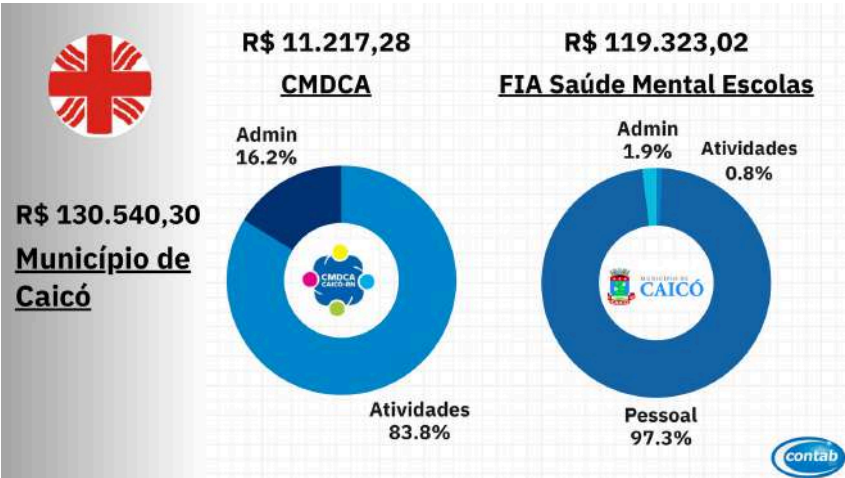
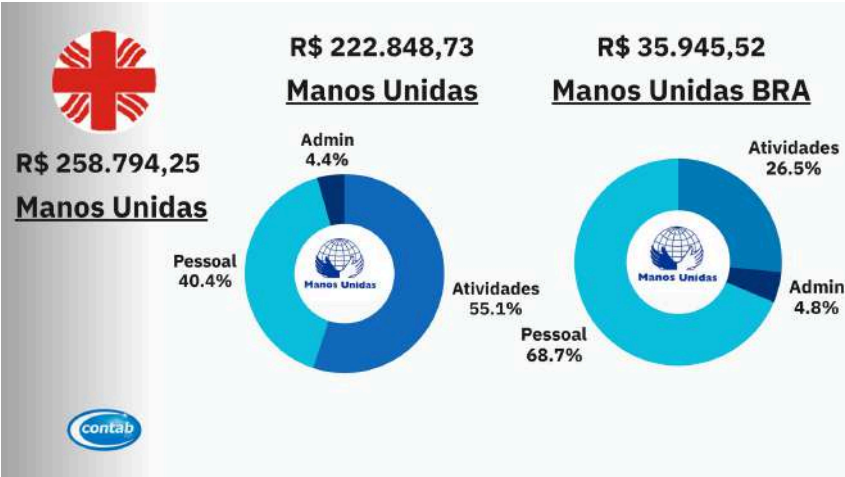
Presidente do CMAS

Relatório Financeiro 2024









Rede Cáritas



CÁRITAS BRASILEIRA
REGIONAL NORDESTE 2



CÁRITAS ARQUIDIOCESANA
NATAL - RN



CÁRITAS DIOCESANA
MOSSORÓ - RN

Financiadores



MISEREOR
IHR HILFSWERK

aipê
ALIANÇA PELA
INCLUSÃO PRODUTIVA



**MÃOS
PRO
FUTURO**
PROGRAMA DE
LOGÍSTICA REVERSA



MUNICÍPIO DE
CAICÓ



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO



Diocese de
CAICÓ



adveniat
für die Menschen
in Lateinamerika

FIA
Fundo da Infância
e Adolescência de Caicó

Parceiros institucionais

SEMTHAS

UFERN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



Serviço de Apoio aos Projetos
Alternativos Comunitários

UERN



Sec. Mun. do Meio Ambiente
CAICÓ



COMITÊ
MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL
CAICÓ



semiar
FUNDAMENTOS DO SEMIÁRIDO



**POLO SINDICAL
DO SERIDÓ**



CVV
COMO VOCE?



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DO
DESENVOLVIMENTO RURAL E DA
AGRICULTURA FAMILIAR - SEDRAF



ESCOLA DIOCESANA DE FÉ E POLÍTICA
ZILDA ARNS



PASTORAL DA CRIANÇA
CNBB



Pastoral da
Pessoa Idosa



SSVP
SOCIEDADE DE
SÃO VICENTE DE PAULO

Galeria



Oração pela nossa terra

Deus Onipotente,
que estais presente em todo o universo
e na mais pequenina das vossas criaturas,
Vós que envolveis com a vossa ternura
tudo o que existe,
derramai em nós a força do vosso amor
para cuidarmos da vida e da beleza.
Inundai-nos de paz,
para que vivamos como irmãos e irmãs
sem prejudicar ninguém.
Ó Deus dos pobres,
ajudai-nos a resgatar
os abandonados e esquecidos desta terra
que valem tanto aos vossos olhos.
Curai a nossa vida,
para que protejamos o mundo
e não o depredemos,
para que semeemos beleza
e não poluição nem destruição.
Tocai os corações
daqueles que buscam apenas benefícios
à custa dos pobres e da terra.
Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa,
a contemplar com encanto,
a reconhecer que estamos profundamente
unidos
com todas as criaturas
no nosso caminho para a vossa luz infinita.
Obrigado porque estais conosco todos os dias.
Sustentai-nos, por favor, na nossa luta
pela justiça, o amor e a paz.

Papa Francisco

Faça sua doação

Banco - Caixa Econômica
Ag 0758/ CC 585-8/ Operação: 003

Chave PIX

CNPJ:
08.066.854/0001-82

Ou leia o **QRcode:**



caritascaico



Cáritas Diocesana de Caicó



Cáritas Caicó



Cáritas Diocesana de Caicó
Diocese de Caicó

Cáritas Diocesana de Caicó

Endereço: Rua Dom Manoel Tavares, 19
Paraíba, Caicó – RN / Brasil
Telefone: +55 (84) 99687-0136
(84) 3421-2125 - R 27
E-mail: caritascaico@caritascaico.org.br

Edição gráfica:
Anelisse da Silva Pinheiro
Mylene Ália de Araújo
Sayonara Rayanne Soares de Araújo